

AVE MARIA

ANNO XXIII :: SÃO PAULO, 21 DE FEVEREIRO DE 1920 :: NUMERO 8



O divino bemfeitor da humanidade

A Maravilha do Seculo — Morte ao Trachoma

O COLLYRIO preparado por FRANCISCO COSENZA, de ITATIBA, que é infallivel na cura do trachoma e outras infinidades de doenças e molestias dos olhos, foi analysado em 1885 pelo Laboratorio Chimico Imperial do Rio de Janeiro e foi classificado OPTIMO!

Este Collyrio além de effectuar a cura relativamente rapida fortifica a vista e aformoseia os olhos e pode-se usar tanto em adultos como em crianças de qualquer idade, mesmo em recém-nascidas. O prospecto que acompanha cada vidro ensina o modo de usal-o que aliás é simples.

Eis um dos attestados insuspeitos:

«Attesto que sarei da molestia dos olhos, uzando o Collyrio preparado pelo Sr. Capitão Francisco Cosenza, collyrio que reputo superior a todos os outros collyrios que tenho uzado sem nenhuma vantagem. — Itatiba, 21 de Dezembro de 1911. — (a) — PADRE MARCELLO ANNUNZIATA — Vigario». Os pedidos devem ser feitos a FRANCISCO COSENZA, em ITATIBA, Estado de São Paulo. Custo de cada VIDRO — 12\$600 — por uma DUZIA — 120\$000, enviados pelo correio em carta registrada, com valor declarado.

HENRIQUE MÖNTMANN

Fabricante de Chapéus Eclesiasticos

Preços: Chapéus de seda rs. 25\$000, feltro liso 23\$000, lã duros 18\$000, peludos 25\$000. Reforma-se qualquer chapéu, por preços modicos. Fornecedor de chapéus para os principaes conventos do Brasil. Aceita-se chamados pelo Telephone central n. 2-7-7-9
Rua Carlos Gomes, 44 SÃO PAULO
LIBERDADE

CASA GUERRA

Casa especial em rendas para toalhas, alvas e requetes. Temos um completo sortimento em linho, ná e rendas de alg dño com imagens, assim como galões para enfeites, linho para toalhas e merinós para batinas, e muitos outros artigos do ramo que vendemos baratissimo.

Rua S. Bento N. 86
TELEPHONE N. 853, cent. SÃO PAULO

ATELIER DE PHOTOGRAVURA

G. TOMASONI

GLICHÉS em ZINGO e COBRE

PARA OBRAS ILLUSTRADAS CATALOGOS, JORNAES, REVISTAS
Preços sem concorrência

Rua Augusto de Queiroz, 40
S. PAULO
TELEPHONE. CENT. 37.96

A Luneta de Ouro

Officinas de Esculptura
Encarnação e Concertos de Imagens,
Batinas e vestes Sacerdotaes
Artigos Religiosos, Imagens, Paramentos, Harmonius, Oculos, Pince-Nez, Binoculos, Cutelaria Optica e Artigos de Fantasia

Leão & Comp., Limit.

Rua do Ouvidor, 123

Caixa Postal 1598 — Tel. 5583 Norte
Rio de Janeiro

VINHO AUSONIA

Unico vinho recommendado por Exmos. Srs. Bispos Brasileiros para o Sto. Sacrificio da Missa
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

VINHO AUSONIA

E' o vinho recommendado por diferentes Medicos para dentes e convalescentes
RUA DAS PALMEIRAS, 4
Teleph. Cidade 941 :: SÃO PAULO
SEBASTIÃO PRATT

Vitraux artisticos • Mosaicos • Venecianos

Para egrejas, Oratorios, Edificios publicos e casas particulares

MAUMEJEAN-HERMANOS

Paseo de la Castellana, 64 — MADRID

GRANDES FABRICAS EM PARIS E S. SEBASTIÃO (Hespanha)

Entre os trabalhos mais importantes ultimamente executados, merecem especial menção os seguintes:

VITRAUX: das Cathedraes de Burgos; de Nossa Senhora de Almudena, Madrid; de Victoria (Hespanha); de Bayonne, de Tarbes (França); Nova Cathedral de Oran (Argella); de Fernando Póo (Guinéa Hespanhola); Parochia de São Martinho e de Santiago em Biarritz e Pau (França); Templo votivo ao Sagrado Coração, de Bogotá (Colombia); Egreja dos Rvms. Padres Dominicanos de Chiquinquirá (Colombia); dos Rvms. Padres Passionistas de Toluca (Mexico); dos Rvms. Padres Escolapios de Buenos Aires (Argentina); do Collegio de Belem da Companhia de Jesus, em Havana (Ilha de Ouba); Novo Seminario de Bayonne (França); Nova Egreja Parochial de Melilla (Marrocos); Portuguesse Mission a Church de Mataca (Estreitos); Egreja de Orsay, Paris (França); Nova Egreja de S. Vicente de Paulo, Dax (Landes); Egreja dos Rvms. Padres Jesuitas de Santa Fé (Argentina); dos Rvs. Padres Jesuitas de Madrid, Bilbáo, Logroño, Málaga, Sevilha, Cidade Real, Santiago de Compostella, Burgos, Almeria, etc., etc.; Rvms. Padres Agostinhos de Madrid de Bilbáo, etc., etc.; Palacio da Justiça de Barcelona; Prefeituras ou Intendencias de Málaga, Sevilha, Madrid e Biarritz; Novas estações de Biarritz, de Toledo, de Valencia; Club Hespanhol de Buenos Ayres; Novo edificio do Banco Hespanhol do Rio da Prata em Madrid, etc., etc.

MOSAICOS: da Cathedral de Sevilha; da Mesquita de Cordova; da residencia dos Rvms. Padres Jesuitas de S. Sebastião; da Santa Casa de Loyola; da Santa Cova de Manresa; Egreja de São Manuel e São Bento, dos Rvms. Padres Agostinhos de Madrid; Bispado de Pasto (Colombia); de Bayonne (França); Cinema São Paulo de Paris, etc., etc.

PARA MAIS INFORMAÇÕES, PEÇAM-SE PROSPECTOS

NOTA — Com muito gosto remetteremos a quem o sollicitar nosso album, desenhos e minuciosas referencias, com a simples condição de que se nos indique para que classe de trabalhos se destinam, dando-nos alguns detalhes delle — Temos toda a classe de elementos para apresentar obras verdadeiramente artisticas.

QUESTÃO SOCIAL

A igualdade humana é impossível é uma utopia. O absurdo do socialismo. A existencia de uma Providencia Divina.

XXXV

Os protestantes para lançarem poeira aos olhos e illudirem-se a si e aos outros, dizem que Jesus Christo rejeitára as tradições (S. Math. XV, 3 a 6). E' verdade que o Senhor rejeitou sim, certas tradições, isto é, as *costumeiras ou abusos dos escribas e phariseus*, porque iam de encontro á lei: «*Assim é que vós tendes feito vão o mandamento de Deus, pela vossa tradição*» mas nunca Elle rejeitou, nem podia rejeitar a tradição em absoluto, pois esta é a regra de fé tão divina e infallivel como a mesma Biblia. E senão vejamos:

1.º O que é a tradição?

O que é a tradição divina?

Tradição em geral é a transmissão oral de qualquer verdade ou facto de individuo para individuo, de geração para geração. E conforme a origem d'esse conhecimento, póde a tradição ser divina ou humana.

A tradição divina é a que transmite de viva voz, as verdades reveladas, como succedeu desde Adão até Moyses; verdades tradicionaes que, sendo divinamente reveladas, são por isso mesmo tão infalliveis como as consignadas na Biblia. A tradição humana é a que transmite conhecimentos verdadeiros ou falsos, usos e costumes bons ou maus, e *taes eram as tradições pharisiacas rejeitadas por Christo*.

2.º As tradições divinas são expressamente recommendadas na Biblia: «*Interroga a geração antiga e investiga diligentemente a memoria de teus antepassados e elles te ensinarão*» (Job. VII, 3). «*Informae-vos dos exemplos antigos, qual seja a vida boa e andae n'ella e encontrareis o refrigerio para vossas almas*» (Jeremias VI, 16).

O que é isto então, senão appellar para as tradições? S. Paulo expressamente recommenda tanto as verdades communicadas, por tradição como por escripto «*conservae as tradições que recebestes, quer de viva voz, quer pela minha epistola*» (II aos Thess. 11, 14) Querem cousa mais clara?

3.º Em nenhum lugar da Biblia se indica quaes sejam os livros canonicos, qual o seu numero, e quaes os caracteres para se distinguirem dos que-o não são. Como pois pode saber se quaes e quantos são os livros em que se contem a palavra de Deus revelada? — Só pela tradição. — Logo rejeitar esta é *contradizer* a Biblia, é destruir pela base a authenticidade da mesma Biblia, é collocar-se na impossibilidade de saber quantos e quaes são os livros em que se contem a revelação.

Alguns protestantes confessam que elles *tiraram* livros á Biblia e dizem que tiraram-nos por não serem canonicos. Que impostura! Quem disse aos protestantes quaes eram os livros canonicos ou não canonicos? Isso suppõe que ha um canon dos livros divinos; e esse canon por quem foi feito. Logo têm os protestantes de re-

correr ao principio de autoridade ou a tradição. Como pois protestam contra a tradição? Ou esta fonte é segura de revelação divina ou não é; se o é porque não a admittem? Se não é, como pretendem então saber quaes são os livros canonicos? Desejariamos muito saber como os protestantes se saem d'este dilemma?!

Frisemos que a interpretação da Biblia não se deixou ao capricho de cada um em particular, mas d'aquelles aos quaes Jesus Christo disse: «*Ide e ensinave*», e estes foram os Apostolos e seus successores: o Papa successor de S. Pedro, e os Bispos com a autoridade do Pontífice Romano. Será mais justo e racional abandonar a interpretação da Biblia ao capricho de cada um como fazem os protestantes ou submeter-se á interpretação da Igreja, isto é, dos Bispos com o Papa, com os quaes prometteu Jesus Christo estar até o fim do mundo?

Indubitavelmente a interpretação dos Pastores catholicos collocados pelo Espirito Santo para regerem a Igreja de Deus, é o sabio, o justo, o racional, porque entregal-a ao capricho de cada homem levar nos-ia a confusão de Babel, como tem succedido e está succedendo com os protestantes, entre os quaes, como já mostramos, são tantas sentenças, quantas cabeças na interpretação da Biblia e d'ahi consequentemente a grande variedade de seitas e egrejas protestantes, todas oppostas, com dogmas contrarios, se anathematisando e combatendo como encarniçados inimigos.

JOSÉ THOMAZ DE MENDONÇA

PAGINA FEMININA

EM FAMILIA

“O Coração de Jesus reina neste lar”

CHEGAVA eu da missa onde os canticos devotos subiam ao throno de Deus; assistira e tomára tambem parte na solemne e tocante passagem de Jesus-Hostia, quando perlustrando o sacerdote a balastrada do Altar, identificava as almas com a Divina Eucharistia, no momento divinamente auspicioso, em que invejosos os anjos, canta a igreja as ternas e divinas estrophes do “*O sacrum convivium!*”

Sorprehendida porem, fiquei, ao encontrar minha irmã sem cosinheira, que a deixára esta mesma manhã e, inteiramente embaraçada com os affazeres multiplos de que se achava achava cumulada.

Quão consoladora é a imagem do Coração Sacrosanto de Jesus nos salões familiares, e, quantas graças sobre os mesmos não diffunde.

Não nos foi preciso a Elle recorrer, pois, immediatamente (como por encanto) appareceu nova cosinheira e tudo mais de que careciamos precisamente no dia e momento em que o Coração Divinal do Homem Deus offerece aos homens thesouros superabundantes — a primeira sexta feira do mez!...

Oh! quanto retardamos nossas preces ao Ha-

bitaculo da Trindade, cuja omnipotencia tudo pre-
side e ampara!

Vamos, minhas queridas leitoras, ao Coração
de Jesus, em qualquer emergencia; e ahi encon-
traremos refugio seguro em todas as nossas pena-
lidades e contingencias.

A Elle recorramos nas pequenas peripecias
de nossa vida familiar, como nos momentos gra-
ves e importantes que na sua trajetoria ocorre-
rem.

Contemplemos-lhe a figura radiosa e meiga, de
cujo olhar se irradiam bençãos, e cujo coração se
alarga para receber-nos na morada celicamente en-
cantadora que extasia os santos!

Oh! bemdita e salutar lembrança da chilena
inspirada que nos mimoseou com esse padrão de
felicidades e alegrias — a imagem augusta de Jesus!

Coração Divinissimo!

Crystal luzido onde se reflectem as perfeições
do Altissimo, joia primorosa do Coração da Imma-
culada: fonte productora de toda felicidade huma-
na, bussola unica para os caminhos incognitos da
santidade; mimo celeste das almas innocentes, ta-

boa salvadora para os naufragos do peccado ... oh!
vem derramar sobre a familia brasileira a scintilla-
ção de tuas luzes, e sobre o lar fraterno que ora
me acolhe o effluvio de tuas bençãos carinhosa-
mente paternaes e divinas.

Rio Branco, (Minas) 6 de Fevereiro de 1920.

VERA CRUX



Indicador Christão

21 DE FEVEREIRO DE 1920

- 22 1.^a domingo da Quar. — S. Abilio
- 23 Segunda-feira — S. Pedro Damião
- 24 Terça-feira — S. Mathias
- 25 Quarta-feira — S. Cesario
- 26 Quinta-feira — S. Victorino
- 27 Sexta-feira — S. Torquato
- 28 Sabbado — S. Leandro

Favorecidos do Coração de Maria



Salto de Itú - Maria Stella
filha de José de Arruda
Mello e Aurea C. Me'lo.



Porto Real — Minas
Menino João G. Leão de Carvalho
filho de Joaquim e Dolores Carvalho



Mogy Mirim — Menina
Nancy Ferreira Alves



São Carlos
Srta. Antonia Rua



S. João da Boa Vista
Menina Beatriz Borges



Espirito Santo do Pinhal
D. Anna Pimentel

MATINAL

Abrindo seu coração
 como violeta na selva
 entre perfumes e aromas
 ao altar santo se acerca;
 Na sua frente com clarões;
 brilha luminica estrella
 e nas timidas pupilas
 crystallizou-se a pureza.

Um sopro de vida ardente
 flutua sobre a atmosphera
 e nos átomos dobrados
 gravita a Deidade immensa...
 Os accents do mysterio
 e entre as rimas orchestraes
 chega o momento sublime
 dos amores das promessas;
 com as mãos entrelaçadas;
 meigo olhar, suaves algemas
 contempla ao Deus escondido;
 o ideal a quem anhela
 e nos brancos accidentes
 fica sendo a nobre preza...



Ondas puras como effluvios
 de manhã de primavera,
 sobre as flores pudoras
 desabreçam-se fagueiras...
 Lentas descem como sonhos
 de ilusões que se anceiam...
 e uma Hostia consagrada
 com alvares de aquena,
 no coração d'uma virgem
 como na flor da camelia
 sorrindo nelle se encerra!
 Do orvalho, brilha no caliz
 quando o sol raios dardeja;
 a gota que na alvorada
 destilou-se prazenteira;
 E nas almas que se nutrem
 com o suavissimo nectar
 nesses momentos felizes
 brilha o Amor e a innocencia.

P. GREGORIO PRIETO
 C. M. F.

Rio de Janeiro
 :: 1920 ::

SEMANAES

A sciencia mais ao alcance da humanidade, é incontestavelmente, a medicina. Todos nós. temos uma grande *queda* para curar. Basta que uma pessoa nos diga que sofre uma dor, para immediatamente, com elegancia e sapiencia receitarmos: tome isto, tome aquillo, que é um portete...

Um destes individuos de pouco serviço, para pôr em prova concreta o aphorismo de que de medico e louco toda a gente tem um pouco, lembrou-se de amarrar um enorme lenço no rosto e, foi sentar-se á porta da egreja, gemendo com a mão na cara. Todo o povo que entrava no templo deu uma receita ao enfermo:

D. Anna Pimentel

De medico e louco todo o mundo tem um pouco...

— Que tem, você?
 — Dor de dentes, inchação...
 — Cosimento de folhas de batatas com um pouco de cinza; passa logo.
 — O que é isso na cara?
 — Oh! uma horrivel nevralgia.
 — Tome aspirina que fica bom.
 — Porque esta gemendo tanto?
 — Ah! tenho agulhadas, lateja.
 — laborandy com acetato de amonea; tome.
 — a noite, que isso não é nada.
 — Contemplamos-lhe a face e que é que dóe?
 — Collado, que é que dóe?
 — Todo o rosto, um horror.
 — Ora, um remédio tao simples cura isso.
 — cataplasma de linhaca com um podgulinho de lauro.
 — Oh! demora e salutar lembrança da chilenza.
 — Inspira-se com esse remédio e não se dá.
 — Pobre homem, chorando, que tem?
 — Uma dor horrivel na cara!
 — Purgue primeiro; uma colherinha de sulfato de sodio, e depois, bafo quente de camomilla.
 — E o doente ria-se por dentro de toda aquella caferva de esculapios amadores, conseguindo por rem uma prova real de que todo o mundo é um medico, uns mais sabidos, porque recitam theoria, mina, guaiaacol, bichlorreto e outras complicações de pharmacia; outros mais atrazados, porém *medicos*, que prescrevem chá de losna, infusão de macella, herva tostão e tilia.

Mesmo entre os medicos de verdade o empenho de cura é incessante.

Ha tempos o Dr. Stephane Leduc, em Paris, no hospital Broca fez uma demonstração scientifica, procurando provar que por meio de uma corrente electrica se pode levar o medicamento por mais toxico que seja, ao estomago da victima.

E' o que se pode chamar um tratamento *art nouveau*, destinado a matar de fome os pharmaceuticos que por esse processo viriam a perder as pilulas e as xaropadas.

No tempo da grippe, o anno atrazado, quando os medicos não tinham tempo nem de comer, uma familia chamou ás pressas um homeopatha para curar um doente. O egregio discipulo de Hanne-mann, receitou bryonia, quinta dynamisação, e mais um nome arrevesado, para ser tomado uma gota de cada um, de 5 em 5 horas.

O chefe da casa, que não acreditava em *aguas-sinhas*, ficou desconsolado e disse:

— Quando é que isso vae fazer *efeito*, uma gota de 5 em 5 horas!?

Mas, conformou-se com a receita, quando inesperadamente, apparece o medico da casa, chamado ha dias. Trocadas as explicações, o nosso homem contou ao Dr. que havia recorrido a um homeopatha.

— Ah! homeopathia! isso é muito bom, mas bastantes vidros, para matar a sede; e receitou ao grippado, xaropes e outros ingredientes.

Quando ao outro dia veio o homeopatha, o dono da casa intrigou o alopatha, dizendo que este sorria das aguas... e que isso era bom para matar sede. O Dr. da bryonia retrucou:

— E o collega o que receitou?
 — Xarope...
 — Ah! muito bom, disse o homeopatha, isso mata fome!

— E os durandeiros? Ah! esses são *pasmosos*, *audaciosos*.

M. Pimenta Borges

Dr. Antonio R...

Soubemos ha tempos de um, que chamado para ver um caso de colica violenta, receitou chá de folha de abobora. E o enfermo curou-se horas depois...

Mais tarde o compadre Bastião, teve a mesma dor violenta e mandou chamar o curandeiro. Este, presumivelmente receitou o chá de folha de abobora...

Ha um desses pandegos, que continua a fama de curar. Eram seus clientes o theso politico, o pharmaceutico, o medico, o juiz, o promotor, o escrivão, o delegado, em fim, toda a Mata da terra...

Chegou áquella cidade e excoisou um mta-groso. Mas o curandeiro não entendi de hervas nem de matto, nem de nada. Promptificou-se porém a curar o reverendo, e garantiu-lhe o restabelecimento...

— Pois então, eu venho aqui atraido pela sua fama e o senhor me quer benzer? Ora, minha graça, eu, um padre, me deixar benzer por você?

O homem desconcertou e o padre perdeu a palavra.

CARTAS DO RIO

II. Naveios ex-allemaes. Quaresma. Chegada do Empo. Sr. Carlos Arcebispo. Naveios ex-allemaes. Quaresma.

I. S. Excia. D. Joaquim Arcoverde voltou for-te, erecto e apumado, da sua viagem ás plagas paulistas.

Os catholicos do Rio de Janeiro fizeram um to de honra e de brio em timbrar o seu enthusiasmo pelo respeitavel anciao, carnegado de honrosos na sua veneranda Pessoa e gloriosa idade dos caes bellos brancos.

Lá yimos o mundo mais representativo da nossa urbs em todas as suas forças vivas.

S. Emcia foi materialmente levantado sobre os braços pela multidão, que alyejava a audal-mentar esse caso.

Foram arguidos repetidos e ferrociosos vivas, entremelhando-se com applausos ruidosos. Esta foi a resposta vibrante lançada aos arraias da Razão papel, que teve a coragem imbecil de pôr as suas

mãos peccadoras na Purpura do Ungido do Senhor. Atraz os vendilhões da justiça no prato da lente-joulas orçamentarias e das gargantas insaciaveis!

II. Não é brincadeira a algazarra e balburdia movidas contra o honrado Presidente pela venda dos navios ex-allemaes.

Aqui, o Medeiros que na guerra advogou a causa alliada e que mais tarde esbravejou contra o Tio Sam, embarcando na sua canoa — A Folha — sahiu ao alto mar enfrentando todos os riscos e bradando do seu tombadilho:

«Camaradas, pontaria certa, pelos brios nacionaes, aos inimigos da Patria, cumpra cada um o seu dever.»

O Medeiros saberá porque arte de enthusiasmo patriotico se explica esse arremesso contra o Embaixador na Conferencia, quando, é certo, que este, tanto ou mais patriota, não poude fazer mais pelos foros do Brazil.

A Folha guerreira o passado do seu proprio Director.

Ha em todos os homens duas vidas, privada e publica, uma que apparece e outra que se move em circulos concentricos que só percebe e comprehende que está ao par dos segredos individuaes.

Ha casos em pathologia que seguem o curso ordinario, mas ha tantos casos em que o my-terio torna impenetravel o campo das suas terriveis experiencias.

O Nicanor de Nascimento, feito amigo e defensor das classes operarias, procurou tambem o Dr. Epitacio, mas, receioso da resposta possivel do Presidente que vê dentro e longe, não achou prudente lér o trabalho, confiando ao papel o seu gesto de chefe vermelho.

III. Ahi vem, após ás loucuras da folia carnavalesca, a santa Quaresma, cobrindo-nos com as cinzas, no dia primeiro.

Correm boatos de que o celebre P. Cabral S. fará este anno as pregações quaresmaes da nossa Cathedral.

No Meyer, haverá Via Sacra, nas quintas, sextas e domingos.

Clico do RIO

Dinheiro de S. Pedro

Table with 2 columns: Donor Name and Amount. Includes entries like 'Somma anterior', 'Caixa da Igreja', 'Administracao da Ave Maria', etc.

Total 464\$100 UNIAO DE VICTORIA (Sta. Catharina)

Magistoso Sannino em consilio. Professora de Arte Decorativa. Rua Martinico Prado, 8 Telephone Cidade - 224

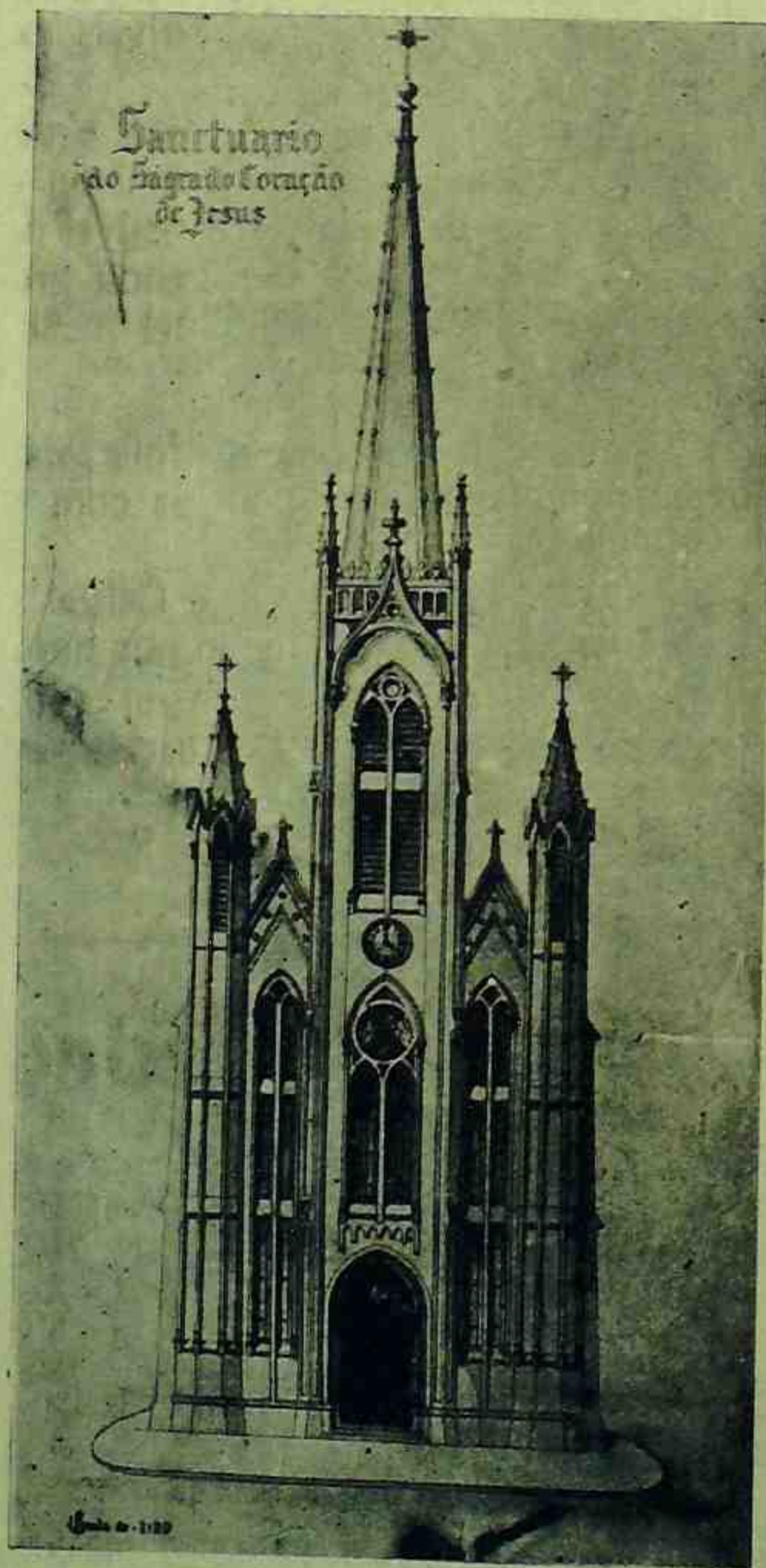


UMA IMPIEDADE CASTIGADA EM CAETHÉ



HA mais de 150 annos, na então Villa Nova da Rainha, hoje florescente cidade de Caethé, do Estado de Minas Geraes, bem proximo da actual capital desse Estado, vivia modestamente um virtuoso sacerdote, austero na pratica das virtudes, resignado na sua profissão sacerdotal — o P. Dr. Henrique Pereira, que alliava ás funcções do sacerdocio o exercicio da profissão de advogado, na qual prestava aos pobres e desvalidos os meios e recursos necessarios contra a prepotencia e a chicana, que dominavam naquelle tempo.

Esse Padre — modelo de virtudes — não escapou á calumnia e á maledicencia, sendo injustamente preso e remettido para Lisbôa, afim de ser queimado na fogueira da Inquisição, por ter sido accusado de seductor de uma moça, no confessorio.



UNIÃO DE VICTORIA (Sta. Catharina)
Magestoso Santuario em construcção
do Sagrado Coração de Jesus.

E' que a moça, já com os primeiros signaes de gravidez, não podia ser absolvida pelo Padre; e, occultando o nome do seu seductor, accusou ao Pe. da sua seducção, alterando as vozes no confessorio, provocando um escandalo no templo.

Preso incontinente, fizera o Padre voto de erigir em Caethé uma Matriz á N. Sra. do Bom Successo se a sua innocencia fosse reconhecida e proclamada, não pelo interesse pessoal, mas pela dignidade da sua profissão de sacerdote.

E' do dominio publico o que então aconteceu:

Emquanto o sacerdote, dous annos depois curtia as agruras do carcere em Lisbôa, a desventurada moça, nos ultimos estertores da agonia, fazia em Caethé, perante numerosa assistencia, publica e solemne confissão da hediondez da sua calumnia, sendo o termo official dessa confissão remettido para Lisbôa, no mesmo dia em que o seductor da infeliz moça dava entrada na cadeia de Ouro Preto, preso como perigoso ladrão que infestava a terra da Mantiqueira, devendo ser mais tarde enforcado.

O sacerdote teve a sua innocencia reconhecida e o seductor da moça, de modo indirecto, foi barbaramente castigado. Quando o Pe. Dr. Henrique Pereira regressou, absolvido, á Caethé, o homem que havia tirado a flor virginal á sua calumniadora tinha sido executado na forca e a moça tinha prestado contas á Deus da sua fraqueza e grande abominação, que tantas lagrimas custou ao Padre.

Dahi, o magestoso templo que se vê em Caethé, que attesta e attestará sempre o soccorro inequivoco da Vigem do Bom Successo á favor dos accusados, innocentes, oprimidos e calumniados. Muitos e muitos milagres tem sido constatados naquella Egreja, por intermedio de N. Sra. do Bom Successo.

Ainda ha poucos dias passados se deu alli um facto que convem seja divulgado:

O Vigario dessa cidade, Rvmo. Pe. João de Oliveira Lima, na hora da benção do SS. Sacramento, notando que tres rapazes não se ajoelham, protestou, chamando-lhes a attenção para evitarem a repetição desse desrespeito. Tanto bastou para que o Sr. João M. F., tomando o partido desses rapazes, passasse a injuriar o Vigario, embora na sua ausencia, promettendo ficar em pé afim de ser advertido pelo Padre, para então, desacatal-o publicamente, interdictando-lhe o templo. O Padre deixou, por isso, de dar a benção do SS. aos fieis de Caethé.

Esse Sr. J. M. F. foi, então, assistir a missa conventual do dia 6 de Janeiro, dia de Reis e, no acto em que o sacerdote descia as escadas do sumptuoso altar mór para ministrar a sagrada communhão á alguns fieis que a aguardavam, todas as pessôas que se achavam no templo estavam respeitosa e ajoelhadas, excepto esse Sr., que conforme a sua promessa, se conseryava de pé em frente ao Vigario, o qual, evidentemente aborrecido, nada lhe disse no momento, entregando mentalmente ao Creador, nessa hora angustiosa, a solução desse caso.

Altos juizos de Deus! Nesse mesmo dia, á noite, esse Sr. se viu envolvido em um incidente no Theatro da Camara, e, por um triz, um rapaz

não lhe deu um tiro á queima roupa. E' que Deus o estava prevenindo de que devia mudar de rumo na vida.

No dia seguinte, um outro incidente em que elle, por seu proprio instincto, vae aggreir, na rua, a um rapaz e este, em legitima defesa, o alveja certeiraente, varando-lhe o pescoço com uma bala, tendo elle cahido *de joelhos* no sólo, na calçada da rua, ferido e sangrando os seus joelhos!

Pouco mais de 24 horas eram decorridas em que elle se recusára a ajoelhar no templo em respeito a Deus, e se viu forçado a ajoelhar com todo o peso do seu corpo na calçada!

Recusar-se a ajoelhar respeitosamente no templo, para depois ser forçado a se ajoelhar na calçada da rua, ferindo os joelhos — *propositamente os joelhos!*

Deus, na sua alta sabedoria, ensina como se deve proceder nos seus templos, com os seus sacerdotes. O Pe. Dr. Henrique Pereira viveu em Caethé vida longa e feliz depois de reconhecida a sua innocencia e castigados os seus detractores, fallecendo — dizem — em cheiro de santidade.

A tradição de suas virtudes chega até nós como um exemplo dignificante, sendo a sua memoria muito venerada na culta cidade de Caethé.

CALDAS DOS SANTOS



Quarto anniversario da primeira viagem ao redor do mundo

No dia immediato, 1 de abril, revoltam-se Quesada, Cartagena e Mendonça e se apossam das tres naus *Sto. Antonio, Concepcion e Victoria* com intenção de dar volta para o cabo de Boa Esperança.

Conseguiu Magalhães dominar a revolta. Assassinado Luiz de Mendonça, mandou Magalhães puxal-o a terra e esquartejar o cadaver com pregão de trahidor.

O dia 7 mandou degollar a Quesada, por mão do seu proprio creado; sentenciou a ficarem exilados naquella terra João de Cartagena e o clerigo Pedro Sanc que procuraram sublevar a gente e perdoou a 40 homens, dignos de morte por serem necessarios para o serviço das naus.

A 22 se perde a nau *Santiago*, que sahiu a reconhecer e descobriu o rio que chamaram Santa Cruz; Magalhães soccorre aos naufragos; apparecem indios chamados pelos castelhanos patagões pela deformidade de seus pés posto que fossem proporcionados a sua altura; tomam dois delles para leval-os a Castella, e na lucta com os indios pe-rece Diego Barrasa.

A 24 sahiu a armada de San Julião, seguindo pela costa até o 26, em que entrou no rio Santa Cruz; a 11 de Outubro presenciaram um eclipse de sol. A 18 sahiram daquelle rio, a 21, a 52° latitude S, viram o cabo que chamaram das Virgens e em Novembro entraram no estreito por elles cha-

mado canal de todos os Santos e pela posteridade Estreito de Magalhães.

A passagem do Estreito não careceu de peripecias: a nau *Santo Antonio* commandada por Jeronimo Guerra, tomou rumo de Hespanha e entrou no porto de Sevilla a 6 de Maio de 1521. Magalhães sem a nau *Santo Antonio* e com as tripulações das outras naus descontentes, perde a coragem e pede a 22 de novembro de 1520, a 53° de latitude S, o dictame de André de S. Martin, que responde que se deve passar adiante. Com grande festa mandou Magalhães levantar ferros e abrir o panno ao vento, e a 27 de novembro de 1520, sahiu do Estreito de Todos os Santos com as naus *Trinidad, Victoria e Concepcion* e se acharam em mar livre que chamaram Pacifico, porque em todo o tempo que por elle navegaram, não tiveram tempestade nenhuma.

Fóra já do Estreito tomou rumo de NW para achar as Molucas. Em fins de dezembro a navegação começou a tornar-se muito difficil por falta de viveres: comiam pouquissimo, bebiam agua nojenta e cosinhavam o arroz com agua salgada.

(Continúa)



TORRES (Rio G. do Sul) — Egreja Matriz
Construida em 1825



◆ REVISTA HEBDOMADARIA PIEDOSA ◆

Quaresma — Entramos já no tempo da penitencia, e, como diz a Santa Igreja, naquella venerando jejum, por meio do qual se dominam os vícios, aperfeiçoa-se a alma, consegue-se virtude e grandes premios.

Coisa singular! O jejum em si mesmo é considerado pelo mundo uma coisa recommendavel, e em determinadas circunstancias os mundanos, os sibaritas e devassos o apregoam. Quem não ouviu fallar da comida vegetariana? Quem não escutou alguns mundanos gавarem-se de não comer mais que uma vez no dia, de absterem-se de licorres, de usarem agua para bebida, de terem grande regularidade nos alimentos, nas horas de refeição... Todavia si lhes dizemos que cumpram com a lei do jejum, viram a cabeça e com o aceno, manifestamente indicam não approvarem o jejum ecclesiastico.

Acontece-lhes o que dizia Deus a Ezequiel que lamentava a dureza dos israelitas captivos, porque não queriam ouvir suas exhortações: «Não querem ouvir-te a ti, porque não querem ouvir-me a mim.»

E' um medico que recommenda o jejum? Aceitam-no. Recommenda-lh'o uma cartomante? Acham-no coisa boa. E' um curandeiro, um jornaleco, uma revista a tóa? Será coisa scientifica, conveniente, digna de ser experimentada.

São os Padres que o aconselham ou mandam em nome de Deus, ou Deus mesmo, que o impõe por meio dos Padres? E' uma tolice, coisa arcaica, é querer matar-se voluntariamente. A isto chegaram muitos que se chamam christãos. Não querem ouvir a Deus. Por isto não escutam os ministros d'Elle. Livre-nos o Senhor de tão deploravel desatino.

Tentações — Filho, quando comeses a servir a Deus, prepara tua alma para a tentação. Considerando a Santa Igreja este aviso do Espirito Santo, prepara seus filhos para insurgirem contra os combates do inimigo. Suppõe com razão que elles, no tempo quaresmal, iniciarão uma vida regular e espiritual, que teimarão por conservar a amizade e graça de Deus, que largarão duma vez para sempre os idolos a que outr'ora sacrificavam, e prevenido que os inimigos insurgirão tambem contra elles, procura munil-os com os exemplos de Jesus Christo, dizendo-lhes que luctem como Elle e com as mesmas armas que Elle usou, e com certeza conseguirão victoria. A isto ordena-se o Evangelho desta primeira domingo.

Leva-nos a tentação do inimigo, a dar gosto a carne contra a divina Lei? Devemos virar-lhe a cabeça, dizendo-lhe: Não é a comida, bebida ou gustos sensuaes o que me dará alegria, vida e felicidade; mas sim a Palavra de Deus. Obedecendo a Deus, serei feliz; desobedecendo o, serei infeliz.»

Quer o demonio illudir-nos, induzindo-nos a uma coisa peccaminosa para satisfazer nossa vaidade? E' preciso responder-lhe: Não quero tentar a Deus. Seria tental-o, si pretendesse seu auxilio, para offendel-o mais livremente.

Si com ousadia nos propuzer o inimigo uma acção manifestamente peccaminosa, nossa resposta será: «Vae embora, besta infernal. Só a Deus hei de adorar e servir.»

Isto acontece sempre que nos exige um acto de desespero, uma blasphemia, um juramento falso. «Vae embora», digamos com energia, credo, antes morrer que offender a Deus!

Signal da Cruz — Meio muito efficaz para repellir as tentações é o signal da Cruz, que desde o principio do christianismo adoptou á Santa Igreja na sua Liturgia e recommendou aos fieis em todo tempo e particularmente ao sentirem-se perseguidos pelo inimigo com tentações.

São extraordinarios os casos que se referem nas historias da efficacia do Signal da Cruz.

E' por isto que o bom christião deve usar, como diz o Catecismo, *pela manhã ao acordar, e a noite ao deitar; antes e depois das refeições, no principio e no fim de qualquer trabalho, antes de começar a oração; nas tentações e nos perigos.*

Nos maus pensamentos signe-se na testa, nas tentações de blasphemias, maldições e conversas ruins, signe-se na bocca; nos maos desejos e inclinações desordenadas, signe-se no coração, sempre com fé, humildade e confiança na Paixão de Christo.

CALDAS

RABISCOS

VII

ANNOS já se passaram longos e interminos como o horizonte infinito e ainda não morreu em minh'alma a recordação saudosa de uma amiguinha, que, jovem, ao sorrir da primavera da existencia, cerrou em um dia claro e limpido os olhos á luz da vida terrestre!

Continuamente me fere a alma a recordação deste anjo que tão cedo vou para as célicas regiões do Além, fazendo rolar por minhas faces, pallidas e ardentes lagrimas!

Qual branco lyrio que preso a uma haste fragil tomba ao sopro violento do vendaval do espaço, prostrando-se na terra munda e fria, evolvendo ao ar o que de mais bello lhe envolvia a vida — o perfume, assim tambem querida Olga, tombaste ao soprar impetuoso do vendaval da morte, prostrando na terra fria o teu corpo inerte e enviando para as reconditas e mysteriosas alturas a tua alma de criança!

Saudosos te prantearam os paes e saudosas de ti, soluçaram tuas amigas!

Longos annos já se passaram como acima dicto está e ainda, cre' o alma angelical, não feneceu em meu coração a recordação de teu rostinho de anjo ao sorrir em manhã de primavera!

Laz hoje aos pés de Deus e fazes parte de sua corte celestial. E em recompensa á sagra da amizade que ainda te voto, o Olguinha, peço que rogues por mim ao Pae Celeste, para que eu possua a felicidade de ser-lhe eternamente fiel!

MYRIAM

NOSSOS DEFUNCTOS

Laranjal : D. Maria Francisca de Almeida.
 Pelotas : D. Maria Martins Machado.
 Mar de Espanha : Sr. Antonio Eugenio Pereira de Castro.
 Barra do Piraí : Sr. Manoel Silva Costa.
 Barra do Piraí : Sr. Maura da Costa e Silva.
 Pomba : Sr. Arthur Elias da Costa. — D. Olinda Silveira.
 Bonito : Sr. Paulo Fonseca Ferrari. — D. Maria Pinheiro da Silva.

Esta administração mandou celebrar os suffragios a quem tinham fallecido ás exmas. familias enlutadas.

Notas & Noticias

O Cardeal Rinaldini — Falleceu no dia 10 do corrente o Emo. Purpurado Aristides Rinaldini.

O extinto era uma das figuras mais prestigiosas do Sacro Collegio. Nasceu em 1844, depois de brilhantes estudos foi incorporado á diplomacia pontificia, desempenhando funcções em Portugal, Belgica, Hollanda e Luxemburgo, passando logo a assumir o posto de Sub-secretario do Vaticano, sendo depois nomeado Nuncio em Bruxellas e em Madrid. Em 1907 foi creado Cardeal-Presbitero pelo Papa Pio X, que lhe deu importantes commissões, como a de represental-o no baptisado do Principe de Asturias, do qual o Papa foi padrinho, representado por aquelle Cardeal. Pertencia á varias Congregações romanas e tinha o protectorado de não poucas associações piedosas. Descance em paz o bom servidor da Igreja!

Consequencias da guerra. — Continua em foco a questão dos chamados "criminosos da guerra", cuja extradicação foi exigida pelos vencedores e negada pelos vencidos. As ultimas noticias dão como certo um recuo dos aliados, pois consentem em que os accusados por elles, sejam julgados na Allemanha e por tribunaes allemães.

Embora digam os aliados que tal julgamento será feito sob o seu contróle, facilmente se comprehende na differente situação em que se collocam.

Nesta delicada questão houve um gesto sympathico, que veio provar que nem todo o cavalheirismo dos seculos passados desapareceu do mundo.

Este gesto cavalheiroso não surgiu, é justiça confessal-o, do campo dos vencedores mas dos vencidos. E' o telegramma que o filho mais velho de Guilherme II dirigiu aos aliados e concebido nas seguintes palavras :
 «Como ex-herdeiro do throno da Allemanha, quero substituir os meus compatriotas cuja extradicação foi solicitada; se os governos

aliados tem necessidade de uma victima, como tal eu me offereço em lugar dos noventa e cinco allemães constantes da lista e que não commeteram outro crime senão o de servirem á Patria durante a guerra».

Acaso os politicos censurem este modo de proceder, mas quantos apreciam a nobreza e a grandeza de sentimentos, ver-se-ão obrigados a louval-o.

— Continuam as conferencias para achar ao problema do Adriatico uma solução satisfactoria. A Italia propoz um accordo, que não foi accedido pelo governo de Belgrado. A França e a Inglaterra apoiam as pretensões italianas, e com desagradavel surpresa receberam do Presidente dos 14 pontos e das innumeradas notas, Mr. Wilson, uma nova nota oppondo o veto ao accôrdo proposto pela Italia para a solução do problema. Como é facil de ver a inesperada intervenção de Mr. Wilson vem complical-o mais e mais.

Em Belgrado a opinião não deve estar muito unida, pois telegrammas do dia 15 annunciam a demissão collectiva do gabinete.

Causou sensação em Europa um discurso de Lord Churchill a respeito da guerra do bolchevismo em que diz que os Aliados muito possivelmente terão de pagar caro, num futuro proximo, o exito dos bolchevistas. Referindo-se á Austria e á Allemanha, agora inimigos cahidos, disse que não devem ser espezinhadados.

Crise politica — A Hespanha está atravessando ha tempos, uma profunda crise social, que traz como consequencias as varias crises politicas que ultimamente se manifestaram. O syndicalismo quer por meios violentos destruir a propriedade, incendiando fabricas, assassinando patrões, recorrendo á greve sediciosa e reclamando contra o poder, emquanto poder.

Quando todas as forças de ordem e de prestigio deviam unir-se para salvar a patria, a politica, a mesquinha politica de ambições collabora com os elementos perturbadores; hontem o partido do sr. Dato contra Maura e hoje o sr. Romanares contra o governo de Allendesalazar e os militares contra Romanones e seu partido. Por todas essas misérias o sr. Allendesalazar pediu a demissão que o rei lhe negou, sahindo apenas do ministerio o sr. Gimeno, partidario de Romanones. Felizmente os catholicos estão tomando providencias para a luta, tendo-se reunido em Saragoça um Congresso de Syndicatos Agrarios Catholicos, com o proposito de adquirir extensos terrenos de lavoura para distribuil-os entre as classes desfavorecidas da fortuna.

ÉLIA

Acha-se á venda nesta administração o romance da genial escriptora Cecilia Bolh de Faber, celebre no mundo das letras pelo pseudonymo de «Fernán Caballero», directamente traduzido para a «Ave Maria», por uma distincta Professora mineira. Os leitores que tanto o apreciaram quando publicado em fragmentos podem agora adquiril-o por 1\$000 e pelo correio mais 500 rs.

Santas Missões no Sul de Piauhy

III

Foi no anno 1912 quando os PP Mariano da Esperança Serrenes e Fernando Mestre deram a Santa Missão em S. Raymundo. Ainda se lembra este bom e religioso povo sãoraymundense, das pregações, das procissões e da festa da erecção do Santo Cruzeiro, que, como lembrança da Missão, ficou no planalto do monte visinho a cidade. Não era pois de admirar, que, ao chegarem os PP. Missionarios do Coração de Maria, os recebessem com agrado e demonstrações de sympathia.

A missão corria animada, embora não com tanto concurso de povo como se esperava, devido ás febres da gripe reinante e que causaram algumas victimas.

Seria sonho? Sabbado, dia 31 de Maio, alguns moços quizeram ter um baile. O P. Missionario, apenas por via de advertencia disse que não convinha tal divertimento nos dias da Santa Missão, pedindo aos interessados que deixassem o baile para outro dia. Bastou esta simples advertencia, para dividir os animos, uns conformando-se ao pedido, outros, em menor numero, teimando em realisar a tal dança.

Chegou a hora marcada para a diversão e só duas moças e um moço accudiram á casa destinada para o baile...

O triumpho não podia ser mais completo, os teimosos, apesar de todas as suas bravatas e de quanto falaram contra os Missionarios, voltaram para casa humilhados e confundidos.

Mas não parou aqui a coisa; seriam como as tres horas da madrugada, quando alguns moradores da religiosa cidade, accordam assustados, — vozes de afflicção, gestos desesperados, ais lastimeiros, como de pessoa a quem estavam assassinando, se ouviam perto da Igreja. Muitos sahiram ás janellas outros mais valentes se lançaram á rua para defender a quem assim bradava e tanto soffria, mas na rua nada havia e a Igreja estava fechada.

Os afflictivos gritos continuavam, procediam da casa do tal sujeito que teimara em ter baile naquella noite. Parecia lhe ver na porta de seu quarto «*uma cabeça monstruosa e uns braços de gigante, que para elle se dirigiam, querendo abraçal-o*» — e bradou por auxilio, mas a visão não desaparecia... Teria sido sonho ou pesadello ou realidade? Nem elle mesmo o poderia distinguir. O certo é que naquella dia se approximou dos Sacramentos.

No ultimo dia encerramos a Santa Missão com solemne procissão do S.S. Sacramento, acompanhado por todos com velas accesas.

No dia 9 de Junho os PP. Missionarios e o Rvm. Vigario, acompanhados de alguns cavalheiros sahiram para Tanque Novo, onde celebraram a Santa Missa o dia 10, seguindo no mesmo dia a Tranqueira, onde se demoraram apenas tres dias que foram bem trabalhosos.

Dia 13 de Junho estavam em Jurema. Neste povoado nunca houve PP. Missionarios, nem sabiam o que era chrisma, communhão, etc., por isso os tres

dias que aqui demoramos, foram de grande trabalho. Mais quatro ou seis leguas de viagem e chegavamos a famosa villa de *Caracol*. A uma legua de distancia vieram ao encontro dos PP. Missionarios o Vigario e uns vinte e dois cavalleiros.

É Caracol uma villa que tem o seu futuro na borracha ou Manisoba, porem por enquanto está decadente. Está situada á beira de uma lagoa, donde tiram a agua para beber. Na historia do Estado de Piauhy, é famosa esta villa pelas brigas politicas que os moradores tiveram contra as forças legaes para não receber o chefe que o governo lhes queria impor.

Ainna pode-se ver os efeitos dos ataques e as defezas que fizeram para intrincheirar-se. Ao final fizeram a paz, porem ficou esse espirito bellico so e mais que todo indifferentismo em religião que levaram os que iam trabalhar em outros estados.

Depois de nove dias de Missão sahimos acompanhados de alguns cavalheiros em direcção de *Confusões*, ultimo povoado da parochia de S. Raymundo. Muito nos tinham falado da Serra das Confusões e dos panoramas bellissimos que deviamos presenciar desde a altura de tal serra, por isso as cinco leguas que tinhamos de percorrer, pareciam-nos compridas por demais.

Subindo sempre insensivelmente, passando por mattas sombrias, que bem dellas aproveitamos para livrar-nos do sol canicular de meio dia, vendo-nos em outras vezes cercados de grandes rochedos que pareciam cahir sobre nos; afinal, lá pelas cinco horas da tarde, de chofre, acabou-se a matta que tanto nos favorecia com a sua bemfazeja sombra e escancaravam-se as immensas planicies, nas quaes a vista se perdia; e nestas planicies elevavam-se, ao parecer isolados, monticulos mais ou menos elevados, sobre os quaes, dizem-nos, que um dia devemos passar, se realisarmos a viagem que levamos encomendada.

Porem essas serras estavam ainda muito longe por aquellas planicies iriamos devagar, mas o que mais nos assustou, o que nos surprehendeu foi o abysmo ou abysmos que tinhamos a nossos pés para poder chegar aos moradores que no começo da planicie enchergavamos.

Era nos impossivel adivinhar por onde passava a estrada e todavia deviamos descer. A cavallo porem era impossivel, os animaes, não estando acostumados, podiam lançar-nos em algum abysmo. Sendo pois temeridade descer a cavallo, largamos dos animaes e fomos a pé: podiamos assim muito melhor contemplar a nosso bell prazer os panoramas que se descortinavam, parar onde melhor nos parecia para apreciar tantas bellezas naturaes naquella serra.

Ao ver aquelles monticulos abobadados cá e lá, tendo perto de si outros que pareciam estar serrados, afiguravam-s-nos umas vezes os famosos picos do Mont Serrat (Hespanha); contemplando os precipicios que viamos de um a outro lado, numa estrada que não tinha um metro de largura, recordavamos aquellas vistas dos Alpes que nos apresentam revistas illustradas.

Era certamente bello e formoso contemplar aquella serra de vistas tão caprichosas, que dariam para formar um album lindissimo das Serras das Confusões.

Abysmos ha tão fundos que, lançando nelles uma pedra, ouve-se o echo da queda por alguns minutos, em outros nota-se uma vegetação e verdor que nunca secca; admira como aquelles arbustes e mesmo arvores podem achar terra para lançar as suas raizes.

Depois de meia hora de caminhar a pé, chegamos aos moradores que já nos estavam esperando. Pernoitamos e depois da missa assistimos ao festejo popular de São João, do qual penso em falar-lhes noutro numero. Mais meia hora de caminhar e chegamos á ultima morada, ou como aqui dizem ao fim do mundo. Descançamos pois toda a tarde, que aproveitei para tomar as minhas notas de viagem e escrever algumas cartas para deste modo, no dia seguinte, 25 de Junho, poder entrar numa grande travessia de dois dias de viagem, onde dizem-nos existirem muitas onças que devoram vaccas e matam gente... porem não nos intemidam estas noticias e estamos anhelando por entrar nessas solidões, levando apenas por arma a nossa Santa Cruz de Missionario, confiando sempre na promessa daquelle que disse: *Super aspidem et basyliscum ambulabunt.*

Confusões, 24 de Junho de 1919,

De Sua Rvma. aff. in C. M.

Pe. THEOPHILO GUINDA



Para os Flagellados do Nordeste:

UMA ESMOLA PELO AMOR DE DEUS!

Brasileiros do Sul, não deixeis succumbir o Nordeste: transcorre o ultimo "arranco da secca" que é o mais terrivel e aterrador!

"Dae, e dar-vos-hão". (Do Evangelho).

A «Ave Maria» receberá e fará chegar a seu destino as esmolas que com esse fim lhe queiram confiar os corações generosos.

Somma anterior: 4:561\$300

S. Paulo: D. Delphina Abreu, 10\$; Familia Penteado, 5\$; Uma assignante 5\$; Um encarcelado, 5\$. — Miracema: D. Guiomar Barros, 5\$. — Dolores de Campos: Damas do C. de Jesus, 10\$; Sr. Alberto A. Silva, 8\$. — S. João da Boa Vista: Sr. Pellegrino, 2\$. — Igarapava: D. Anna e Mario 10\$. — Serra Negra: Sr. Manoel Ribeiro, 42\$. — Laranjal: Sr. Giacomo Cuzoli, 5\$. — Altinopolis: Uma devota, 10\$. — Villa S. Manoel: Por intermedio de D. Maria Morcerf, a Apostolado do Coração de Jesus, 20\$. — Pará (Minas): Uma catholica, 20\$; Um sacerdote anonymo, 20\$; D. Maria Candida, 5\$; Um anonymo, 30\$. — Porto Alegre: R. P. Diel, 5\$; Viuva Mirabel, 5\$. — Alegrete: Uma filha de Maria, 100\$. — Bento Gonçalves: Meninos Ada e Adail, 2\$. — Barbacena: R. P. Galdino, 10\$. — Bahia: Uma devota, 25\$. — Sta. Maria (R. G. Sul): Snr. Maximiano Gomes, 50\$. — Uruguayana: Uma assignante: 1\$; D. Maria Marques, 2\$. — Viradouro: Por intermedio de D. Fidelcina Maria Vieira e recolhido de varios devotos 149\$400.

Total: 5:092\$700

Os donativos podem ser entregues á esta Redacção, ou ao Seminario Provincial de S. Paulo.

CORRESPONDENCIAS

Um punhado de noticias.

SANTA RITA DE PASSA QUATRO

— A Pia União das Filhas de Maria celebrou um triduo em honra de sua excelsa Padroeira, a Immaculada Conceição.

Foi muito concorrido e no dia 8 teve logar uma comunhão geral.

Durante os tres dias e no dia da festa da Immaculada, o nosso zeloso Vigario pregou sobre o grande dogma da Immaculada Conceição, combatendo a má fé dos protestantes que se insinuam malevolamente e combatem este dogma, como não tendo base no Evangelho. E' justamente o contrario. Não se pode abrir o Evangelho sem ahi encontrarmos em logar de honra, Maria SS.; não se podem celebrar os mysterios de Jesus sem vermos sempre irmanado a esses mysterios o nome de Maria, disse com abundancia de argumentos o nosso Vigario.

Para auxiliar as confissões nesses dias, esteve aqui o Rvmo. P. João Font, de Jardinopolis.

— Durante as festas de Natal, Anno Bom e Reis, houve na Matriz grande affluencia de fieis, tendo sido avultado o numero de communhões nesses dias.

— Por ter de mudar residencia para São Paulo, exonerou-se do cargo de Presidente das Filhas de Maria, a srta. Olympinha de Souza Meirelles. Será para a Pia União uma grande perda, pois, a presidente que ora deixa o cargo, com seu zelo e com a piedade esclarecida de se que acha dotada, soube dar grandes exemplos ás Filhas de Maria e muito impulso para o seu desenvolvimento espiritual. A Pia União confia que, embora ausente, continuará com o mesmo carinho a pertencer a essa escolhida grei, emprestando seus auxilios materiaes e mercês, para seu desenvolvimento e como parte a que está ligada pelos laços de amor a Maria.

— Gozando das ferias fórenses e acompanhado de sua virtuosa esposa, Exma. Sra. D. Philomena Fausto, Vice-Presidente do Apostolado e Presidente do Catechismo, seguiu ha dias para São Paulo o meritissimo Juiz de Direito, o dr. Alberto Jorge de Oliveira Fausto. Catholicos distinctos e grandes impulsores do progresso espiritual desta parochia, notadamente ao auxilio prestado á construcção da Matriz. Fazemos votos que regressem retemperados em nosso seio, para tel-os entre nos e que possam, por muitos annos continuar a trabalhar abnegadamente pela boa causa da religião, na mais severa justiça.

— Uns protestantes daqui quizeram offerescer um jantar aos presos da cadeia, fazer culto e distribuir folhetos avariados. Os presos consultados, nobremente responderam que, de protestantes nem folhetos, nem culto e nem jantar. Se, forçados a recebê-lo deixal-o-iam intacto.

— No dia de Natal, estando a frente o distincto catholico, sr. João Carvalhaes, um grupo de cavalheiros e distinctas senhoras, offereceram um lauto jantar aos presos da cadeia. Mandado lá o jantar para que os encarcerados tivessem mais ampla liberdade, retiraram-se os offertantes.

— Só agora, por informações que obtivemos se sabe o resultado liquido que se conseguiu na grande Kermesse, promovida a beneficio das obras da Nova Matriz. Monta a 38:000\$000. Desta quantia ja entrou para a caixa da thesouraria daquella obra, como segue: 11:000\$000 do Pavilhão das Margaridas, 15:000\$000 do Pavilhão dos Chrisanthemos, 4:200\$000 do Pavilhão das Hortencias e donativo do Exmo. e Rvmo. Sr. Bispo Diocesano, productos das esportulas da Chrisma, 2:221\$000. O restante está em mãos dos thesoureiros dos respectivos pavilhões, que, segundo conseguimos saber, breve vão publicar os balancetes, tendo ja sido publicado o das Margaridas.

— Para auxiliar o nosso Vigario nas confissões da Semana Santa, sabemos que foi convidado; tendo accedido o convite, um Rvmo. Capuchinho da Capital.

— Com grande concurencia e no altar proprio, foi celebrada uma missa no altar de São Sebastião, nesta Matriz. A sua festa está projectada para o dia 11 de Abril e o seu resultado reverterá, como nos demais annos, em beneficio das obras da Matriz.

— Uma collecta que o nosso Vigario fez na Matriz, para socorrer aos necessitados do Norte, produziu 178\$000. Esta quantia foi remetida ao Bispo Diocesano.

O CORRESPONDENTE.

ou graciosos casacos em forma de dalmaticas, ainda que de calor se abrasem os passaros, e assomando pelas duas incommensuraveis pontas do pescoço da camisa meio dedo de grosso pelos bordados, aquellas caras sorridentes, bonachonas coroadas por um chapéu de abas largas.

A villa ficara pouco menos que deserta: Todo o mundo se dirigia ao santuario. Antonio caminhava com Manoela, conversando animadamente com os seus vizinhos, que, ainda commovidos pelos tristes successos que no moinho acabaram de presenciar, nem por isso perderam a jovialidade. Assim é o mundo, assim foi sempre e assim será! Uns estão rindo, enquanto os outros estão chorando.

Mas deixemo-nos de philosophia.

Anjito corria, brincando com os outros meninos, acompanhado de Colim, que andou e desandou dez vezes o caminho. De quando em vez, voltava o menino para dar um beijo em sua irmãsinha, com o qual enchia de ineffavel jubilo o coração de Manoela. Chegados á ermida, onde já os esperava o P. Placido, se confessaram com elle Antonio e sua mulher, ouviram sua missa e commungaram de sua mão, enquanto Anjito tinha nos braços a menina, a quem beijava e acariciava de todo o coração. Quando os dois consortes voltaram do commungatorio, a menina olhava fixamente para a Virgem e appareceu-lhe nos labios o primeiro sorriso.

Pouco depois começava a missa solemne, na qual a banda da villa mostrou os suas habilidades, certamente não com tanta perfeição como nas estrepitosas marchas e animadas contradanças, em todo caso fez muito barulho e enthusiasmo aos ouvintes, pouco delicados em ponto de estetica e gosto musical. A missa foi das de tres em fileira, com muito thuribulo, muita Marcha Real, muitos rojões no acto da elevação e um sermão como pouco dos que até então se ouviram na villa.

Acabada a missa, os mais devotos ficaram orando perante a imagem de Nossa Senhora e os demais se espalharam pela pradaria. Entre os primeiros estavam Antonio e Manoela, que não cabiam em si de jubilo e nem sabiam acabar de dar graças á Virgem, pelo immenso favor que lhes tinha dispensado. A menina continuava sorrindo e aquelle sorriso parecia a seus pais, o do anjo da paz que a Virgem mandara a sua casa.

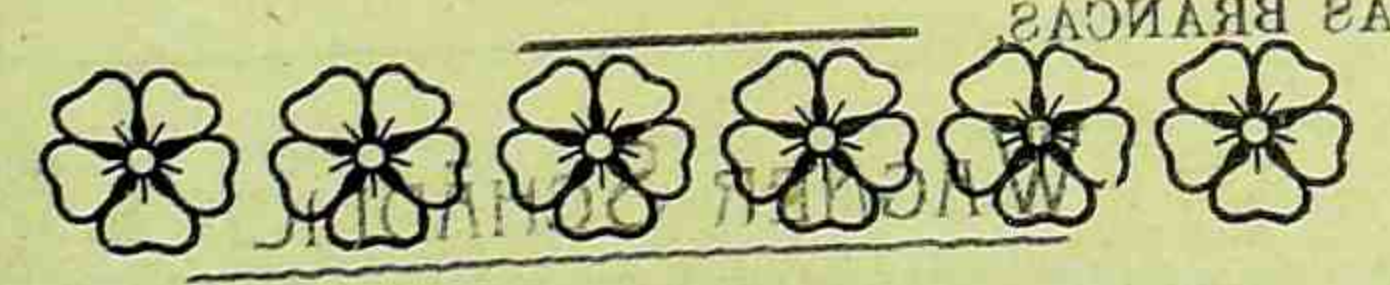
Chegou a hora de comer. Perto da fonte, para ter á mão a agua fresca, assentou seus arraiaes a familia do nosso carpinteiro. A pradaria offercia então brilhante e animadissimo aspecto. Em torno da fonte e a margem do ribeiro, sentados na herva e á sombra das arvores, comiam, palravam e riam numerosos grupos; bebiam uns da agua santa de boreo ou com a mão; outros estavam ouvindo a musica que marcava o compasso.

Favores do Immac. Coração de Maria e do Ven. P. Claret

Penhoradissimos ao Purissimo Coração de Maria ou ao Veneravel Padre Claret pelos favores recebidos, vêm externar por meio desta «Revista» seu agradecimento, desobrigando-se assim das promessas feitas, os seguintes :

- São Paulo** — D. Amalia de Almeida Vianna agradece ao doce C. de Maria a graça recebida e promette assignar a «Ave Maria» em nome de Maria José Vianna. — A mesma coisa faz Augusto Vianna por outro favor recebido. — A. U. C. publica seu agradecimento por intermedio das tres Ave Marias.
- Araraquara** — d. Izaura Corrêa Lemos renova a assignatura por favores recebidos. — Bento Ramalho Penteado por diversas graças alcançadas.
- Arcos** — João Veiga Filho encommenda tres missas pelas almas do purgatorio.
- Bebedouro** — Claudina Dias agradece a felicidade numa operação e manda 1\$ para velas.
- Bento Gonçalves** — d. Osvaldina remette 16, para reformar sua assignatura, manda celebrar uma missa para os flagellados do Norte e varias promessas em acção de graças.
- Boituva** — d. Anna Arruda Fonseca manda celebrar uma missa ao C. de Maria.
- Catanduva** — d. Marieta Pereira de Mello da 3\$ para uma missa de promessa.
- Campinas** — d. Cyra Camargo Valle toma uma assignatura de promessa.
- Caracol** — d. Corina Azevedo envia 5\$, sendo 3\$ para ser celebrada uma missa ao C. de Maria, applicada ás almas e 2\$ para velas.
- Canna Verde** — Uma devota manda celebrar uma missa por intenção sua particular.
- Caxias** — d. Cotinha Sautos Bonotte agradece varios favores recebidos.
- Cerquillo** — D. Virginia Corradi manda 1\$ de esmola. — D. Adelina Moraes por um favor obtido manda 1\$ de esmola.
- Coqueiros** — Joaquim Sabino Moreira, penhorado, manda rezar uma missa pelas almas do Purgatorio.
- Conchas** — D. Concheta Simoni manda celebrar 2 missas; uma a N. Sra. do Rosario e uma pelas almas. — D. Philomena Rizi agradece a saude para seus filhos Reginaldo e Francisco. — D. Theresia de Jesus manda celebrar 3 missas, sendo uma para seu defuncto marido Bernardo de Biasse. — D. Zalfa Paula manda celebrar uma missa, por um favor recebido na occasião de gripe. — D. Annalia Teixeira Franco manda celebrar uma missa. — Sr. Manoel Augusto Rodrigues reformou sua assignatura por favores alcançados. — D. Jovita Rodrigues Camargo agradece um favor. — sr. Queiroz Antonio Eulho manda 5\$ para uma missa por uma graça obtida. — sr. Angelo Parize manda celebrar uma missa por uma graça alcançada.
- Guarany** — d. Edmeé Alvim Dias agradece ao C. de Maria a graça de seu filho José ter memorado de um commodo e toma uma assignatura da «Ave Maria».
- Itapetiningá** — sr. B. Prestes manda celebrar tres missas por intenção particular e de promessa.
- Jacuihy** — d. Clotilde Ferreira Oliveira reformou sua assignatura de promessa por favores obtidos por intermedio da novena das tres Ave Marias.
- Jaraguá** — d. Maria Julia do Amaral agradece o favor obtido e manda 6\$ para duas missas em acção de graças ao C. de Maria. — d. Reni Corrêa manda 1\$ para a publicação. — Uma devota envia 1\$ para velas por um favor obtido.
- Mar de Hespanha** — d. Maria Augusta Teixeira Rocha Penido agradece ao S. C. de Maria uma graça alcançada e manda rezar 2 missas e mais 1\$ para esta publicação assignada a D. S. A. G. Ribel agradece ao S. C. de Maria a graça de seu filho ter saído perfeitamente dum braço que tinha quebrado e entrega 5\$ para a publicação. — Um devoto entrega 2\$ para o S. C. de Maria por ter melhorado de um commodo. — d. Luliza das Dóres Sares agradece uma graça e entrega 1\$ para o C. de Maria.

RENDAS, BARRAS, BRANCA



“ CASA PIO X ”

Premiada na Exposição Nacional do Rio de Janeiro - 1908, com o Grande Premio Sortimento completo, por atacado, de artigos para armadores e empresas funerarias — Estabelecimento e officinas de paramentos e bordados imagens, rosarios, estampas e medalhas

UNICO IMPORTADOR do Vinho XERES para consagrar e do Vinho «Rioja» tinto para mesa

ARTHUR NAVAJAS

Successor de J. COLLAZOS & C.

RUA DIREITA N. 49
Caixa 132 - S. PAULO - Teleph. 1475
CASA FILIAL

“A RELIGIOSA”

Rua General Camara, 46 - SANTOS

PONTIFICAL

Vinho purissimo especial para o Santo Sacrificio da Missa da casa DIEZ HERMANOS, de Jerez de la Frontera, Hespanha.

Especialmente approved por authenticas de diversos Rymos. Srs. Arcebispos e Bispos do Extranjeiro e do Brasil.

Tipos doce — melo secco — e secco em barris de 82 — 64 — 126 e 252 litros.

Encontra-se em garrafas na : Casa Sepi em S. Paulo na Casa Inglesa de M. Troncoso em Campinas. — Em barris, e para pedidos e informaçoes dirigir-se ao Agente exclusivo:

Jacques Funke :: Rua S. Bento, 10
CAIXA DO CORREIO, 101 :: S. PAULO

UM MAGNIFICO DEPURATIVO!!

SEM ALCOOL, DE BOM PALADAR E EXTRAORDINARIA EFFICACIA!

LUESOL

DE **SOUZA SOARES**

- Poderoso Depurativo Tónico -

Pode ser usado por todos; homens, senhoras e crianças. As proprias mães que amamentam e todas as pessoas delicadas podem seguir o seu uso.

O LUESOL de Souza Soares foi experimentado com ru'doso successo nos grandes hospitaes do Rio Grande do Sul e Capital da Republica — o que constitue uma garantia de sua efficacia!

O LUESOL é, pois, o melhor depurativo de que podereis lançar mão em caso de enfermidades do sangue e fraqueza!



Encontra-se á venda nas drogarias e pharmacias

Agentes Geraes em S. Paulo: **PEDRO ROMERO & COMP.**
Rua Rodrigo Silva, 19-A

BRINDES

Se V. S. deseja receber gratuitamente o Almanak do "ELIXIR DE INHAME", queira enviar o coupon abaixo, ao "Laboratorio Goulart", á Av. Salvador de Sá, 188 — Rio de Janeiro

COUPON N. 27

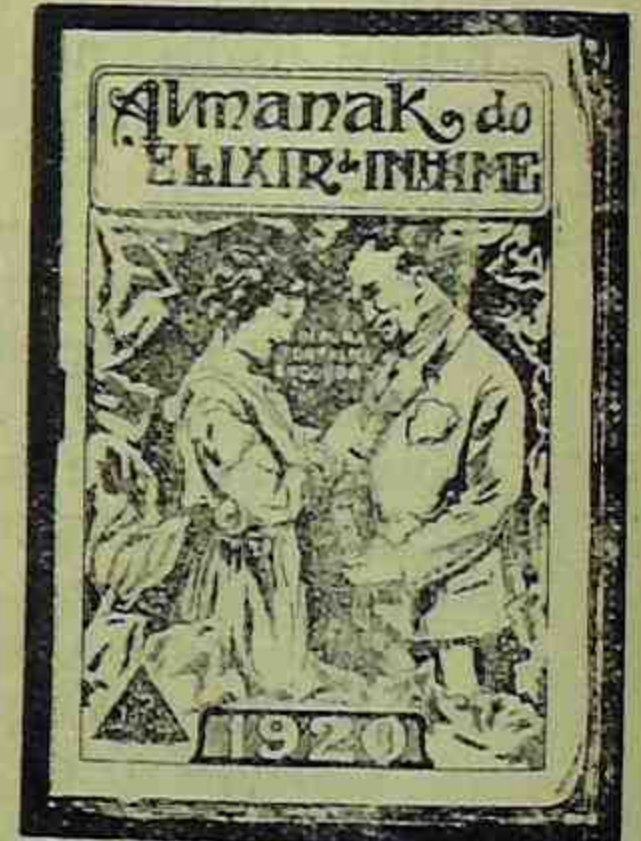
Nome

Profissão

Rua N.º

Districto Municipio

Estado



SÃO PAULO
Endereço Telegr. "CASALLA"
Caixa Postal N. 177



— FILIAES: —
Santos, Campinas, Jahú, Ribelrão Preto e Rio de Janeiro

NOVIDADES DE FINO GOSTO EM:
FAZENDAS, ARMARINHOS, CAMISARIAS, RENDAS, PERFUMARIAS, MODAS, CONFECÇÕES
ROUPAS BRANCAS.

INSTALLAÇÕES COMPLETAS, MOVEIS,
TAPETES E DECORAÇÕES.

WAGNER SCHÄDLICH & Co.